



# Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola

**Workshop Nacional da UNCTAD sobre Mapeamento e  
Estratégia das Indústrias Culturais e Criativas de Angola**

**30 de janeiro de 2023 a 1 de fevereiro de 2023**

**Mediação por Camille Girouard**





# Bem-vindas e Bem-vindos!

**Os dois principais objetivos do workshop são:**

- **Apresentar e validar o relatório final “Mapeando o contexto cultural e indústrias criativas em Angola”;**
- **Discutir e chegar a um consenso sobre um plano para formulação de uma Política Cultural e Estratégia das Indústrias Culturais e Criativas para Angola.**



# Agenda



**Apresentação pela UNCTAD do relatório final “Mapeando as Indústrias Culturais e Criativas em Angola”**

Sessão de Q&A (perguntas e respostas sobre o relatório)

**Atividade 1 - Formulação da Estratégia de Indústrias Culturais e Criativas**

Atividade em grupo para análise dos blocos de recomendações do relatório

**Atividade 2 - Validação do relatório final “Mapeando as indústrias Culturais e Criativas em Angola”**

Atividade em grupo para validação dos resultados de análise dos blocos de recomendações do relatório

**Resultados gerais e próximos passos**

Conclusões e apresentação dos próximos encontros online

# Formulação da Estratégia de Indústrias Culturais e Criativas



**Dia 2 - 31 de janeiro de 2023**

14h as 14h30 - Contextualização

14h30 as 16h15 - Mesas de trabalho

16h15 as 16h30 - Coffee Break

16h30 as 18h - Plenária

**Legislação**

**Estatísticas**

**Infraestrutura Física**

**Coordenação e Gestão**

**Formação**

**Taxonomia**

**ANGOLA CRIATIVA**

**Propriedade Intelectual**

**Financiamento**

**Intelectual**

**Marca&Imagem**

**Infraestrutura Digital**

# Análise SWOT

## FORÇAS

Expressões  
culturais  
intangíveis  
ricas

Sectores  
dinâmicos

Mercado  
consumidor dos  
PALOPS

Festivais e  
festas  
populares

Hospitalidade e  
cultura alegre

Nova geração de  
criativos  
empreendedores

Conexão pelo  
idioma

Diáspora

População  
jovem

Tratado de Luena  
2002

# Análise SWOT

## FRAQUEZAS

Lista reduzida de património cultural reconhecida pela UNESCO

Falta de taxonomia

Falta de apoio às ICC mais incipientes

Falta de sistema tributário eficiente e políticas de incentivo

Degradação da infraestrutura local

Subestimação do sector cultural e criativo

Falta de transversalidade para promoção das ICC

População jovem sem internet adequada

Direito autoral e cultura da pirataria

Estrutura governamental complexa

# Análise SWOT

# OPORTUNIDADES

Revisão da  
política  
cultural

Train for  
Trade II

Proposta Train  
for Trade II para  
o mercado

Vontade  
política para  
colaborar

Canalização de  
investimentos

Participação em  
programas  
internacionais

Ano Internacional  
da Economia  
Criativa para o  
Desenvolvimento  
Sustentável em  
2021

Disposição  
dos sectores  
das ICC para  
colaborar

Sistema  
educacional  
para as ICC

Proximidade das  
Secretarias de Estado



# Análise SWOT

## AMEAÇAS

Potências mundias não têm interesse nas ICC de Angola

Legislação frágil às necessidades das ICC

Baixa eficiência das instituições públicas responsáveis pelas ICC

Pouca infraestrutura digital

Baixo nível de formalidade dos profissionais de ICC

Infraestrutura precária para o turismo cultural

Pouca conexão entre sector privado e as instituições públicas das ICC

Baixo nível de interesse de investidores privados

Baixo nível de maturidade dos empreendimentos para receber investimentos

Baixo registo da propriedade intelectual dos criativos de Angola

# Recomendações

"Com base na análise do relatório são apresentados cinco grupos de recomendações, tendo em conta a atual capacidade do sector público privado nacional, e sua capacidade de atração de investimento para o sector":

**Recolha, compilação e análise de dados sectoriais**

**Empoderamento educacional e em infraestrutura**

**Promoção e Exportação**

**Inovação e Tecnologias Sociais**

**Apoio/Suporte de modelos de governança**



## Apoio/Suporte de Governança

1. Organizar um modelo de governança eficaz para envolver o Governo Angolano, sector privado e sociedade civil, de forma que desenvolvam estruturas e parcerias fortes no desenvolvimento das ICC.
2. Desenvolver um quadro de políticas e regulamentos que abranja os aspetos relacionados com as ICC, tais como incentivos de classificação, monitoramento, avaliação, direitos autorais e patrocínio.



## Empoderamento educacional e em infraestrutura

3. Promover a formação básica, superior e técnica voltada para as ICC tanto para profissionais públicos e privados em áreas como governança, gestão, empreendedorismo, promoção internacional, marketing, etc.
4. Melhorar a qualidade e acessibilidade do acesso à Internet em Angola.
5. Reformar e melhorar a infraestrutura física, bem como o espaço para criação, distribuição e consumo de arte, cultura e criatividade.





## Inovação e Tecnologias Sociais

6. Melhorar a infraestrutura digital do país e melhorar o acesso dos profissionais criativos.
7. Envolver sectores culturais tradicionais com novas mídias criativas, artes digitais, videogames, etc.
8. Abordar questões relacionadas com pagamentos internacionais e online, fundamentais para rentabilizar o sector.



## Promoção e Exportação

9. Valorizar a marca "Angola Criativa" para promover a exportação de bens e serviços criativos, e aumentar a atratividade nos circuitos turísticos culturais e criativos internacionais.
10. Incentivar o financiamento privado de atividades culturais e criativas, e diferentes formas de financiamento, tais como concursos públicos e concursos permanentes.





## Recolha, compilação e análise de dados sectoriais

11. Melhorar a capacidade nacional de recolha de dados detalhada sobre as ICC e apresentar a sua contribuição socioeconómica para sensibilização do público no papel vital do sector na economia nacional.
12. Apoiar o Instituto Nacional de Estatística (INE) na recolha de dados detalhados sobre as empresas em ICC, tais como pessoas que trabalham na indústria desagregadas por sexo e idade, o número total de empresas por indústria, dimensão das empresas e receitas, etc.



# Atividade 1

## Formulação da Estratégia de Indústrias Culturais e Criativas de Angola



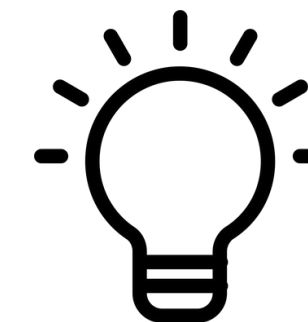
### Instruções

- Formação de 5 mesas de trabalho para discussão das 12 recomendações;
- 1h45min para cada mesa discutir e validar as 12 recomendações;
- 15 minutos de coffee break;
- O moderador de cada mesa fará o controlo do tempo das discussões e registará as recomendações validadas;
- Materiais como flip-chart, post-its (uma cor para cada tema de recomendação), canetas e folhas estarão disponíveis para as rodas de reflexão e análise conjunta dos pontos de recomendações;
- Os moderadores farão em plenária as apresentações das 12 recomendações validadas em suas mesas (1h30).

**Vamos lá?**



# Diagnóstico e conclusão das recomendações



**Apoio/Suporte de modelos de governança**

**Inovação e Tecnologias Sociais**

**Promoção e Exportação**

**Empoderamento educacional e em  
infraestrutura**

**Recolha, compilação e análise de dados  
sectoriais**



5 TEMAS DE RECOMENDAÇÕES

<p>1. Apoio/Suporte de modelos de governança</p>	<p>1. Organizar um modelo de governança eficaz para envolver o Governo Angolano, sector privado e sociedade civil, de forma que desenvolvam estruturas e parcerias fortes no desenvolvimento das ICC.</p>
	<p>2. Desenvolver um quadro de políticas e regulamentos que abranja os aspectos relacionados com as ICC, tais como incentivos de classificação, monitoramento, avaliação, direitos autorais e patrocínio.</p>
<p>2. Empoderamento educacional e em infraestrutura</p>	<p>3. Promover a formação básica, superior e técnica voltada para as ICC tanto para profissionais públicos e privados em áreas como governança, gestão, empreendedorismo, promoção internacional, marketing, etc.</p>
	<p>4. Melhorar a qualidade e acessibilidade do acesso à Internet em Angola.</p>
	<p>5. Reformar e melhorar a infraestrutura física, bem como o espaço para criação, distribuição e consumo de arte, cultura e criatividade.</p>
<p>3. Inovação e Tecnologias Sociais</p>	<p>6. Melhorar a infraestrutura digital do país e melhorar o acesso dos profissionais criativos.</p>
	<p>7. Envolver sectores culturais tradicionais com novas mídias criativas, artes digitais, videogames, etc.</p>
	<p>8. Abordar questões relacionadas com pagamentos internacionais e online, fundamentais para rentabilizar o sector.</p>
<p>4. Promoção e Exportação</p>	<p>9. Valorizar a marca “Angola Criativa” para promover a exportação de bens e serviços criativos, e aumentar a atratividade nos circuitos turísticos culturais e criativos internacionais.</p>
	<p>10. Incentivar o financiamento privado de atividades culturais e criativas, e diferentes formas de financiamento, tais como concursos públicos e concursos permanentes.</p>
<p>5. Recolha, compilação e análise (processamento) de dados sectoriais</p>	<p>11. Melhorar a capacidade nacional de recolha de dados detalhada sobre as ICC e apresentar a sua contribuição socioeconómica para sensibilização do público no papel vital do sector na economia nacional.</p>
	<p>12. Apoiar o Instituto Nacional de Estatística (INE) na recolha de dados detalhados sobre as empresas em CCI, tais como pessoas que trabalham na indústria desagregadas por sexo e idade, o número total de empresas por indústria, dimensão das empresas e receitas, etc.</p>

# Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



## Obrigada!

Caso tenha dúvidas, envie uma  
mensagem para  
[camille@tempodehermes.com](mailto:camille@tempodehermes.com)

Esta apresentação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do autor e não reflecte necessariamente os pontos de vista da União Europeia

